



ISBN 978-85-66836-16-5

FUNGOS ASSOCIADOS ÀS SEMENTES DE CEDRO-VERMELHO (*Cedrela odorata* L.) E TENTO-AMARELO (*Ormosia excelsa* Spruce ex Benth.)¹ / Fungi associated to cedro-vermelho (*Cedrela odorata* L.) and Tento-Amarelo (*Ormosia excelsa* Spruce ex Benth.) seeds. CRISOSTOMO, G.S¹; SILVA, I.M¹; BENTES, J.L.S¹. ¹ Universidade Federal do Amazonas, Faculdade de Ciências Agrárias. Av. Rodrigo Otávio, 6200. Manaus-AM. 69080-000. E-mail: jlbentes@ufam.edu.br

A associação de micro-organismos patogênicos nas sementes pode influenciar na viabilidade, longevidade e na transmissão para a planta resultante. O presente estudo foi realizado com o objetivo de avaliar a incidência e a transmissão de fungos associados às sementes de *Cedrela odorata* L. e *Ormosia excelsa* Spruce ex Benth. Foi realizado o teste de sanidade pelo método do papel-filtro (PF) e de plaqueamento em batata-dextrose-ágar (BDA). O delineamento experimental foi ao acaso com quatro repetições, sendo cada unidade experimental constituída por 50 sementes, totalizando 200 sementes. Foi avaliada a germinação e a transmissão de fungos para semente em plântulas em bandejas de isopor. O delineamento foi DIC com quatro repetições de 25 sementes cada, totalizando 100 sementes. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente usando o programa Assitat 7.0 e as medias comparadas pelo teste de Scott-Knot 5%. Para *C. odorata* foram obtidos 293 isolados de fungos no teste de papel-filtro e 76 isolados no teste em Ágar, identificados nos gêneros: *Penicillium* sp., *Aspergillus niger*, *A. flavus*, *Rhizopus* sp., e *Corynespora* sp. Para *O. excelsa* foram obtidos 214 isolados no teste de papel-filtro e 56 isolados de fungos no teste em Ágar, identificados nos gêneros: *Penicillium* sp, *Rhizopus* sp, *A. niger*, *A. flavus*, *Cladosporium* sp e *Fusarium* sp.. Não ocorreu germinação no teste com as sementes de *C. odorata*, e o teste com a *O. excelsa* apresentou 83% de sementes germinadas e 17% de sementes mortas, devido a ocorrência de fungos. Os fungos *A. flavus*, *Cladosporium* sp. e *Fusarium* sp. mostraram-se como possivelmente patogênicos no teste de transmissão com as sementes de *O. excelsa*. Os testes de PF e BDA foram eficientes e complementares na detecção de fungos potencialmente patogênicos nas sementes das espécies avaliadas. Os estudos da associação de fungos encontrados em sementes florestais e a avaliação do seu potencial patogênico são escassos, porém de grande importância, pois podem fornecer subsídios para modelos epidemiológicos, produção de mudas e armazenamento de sementes.

Palavras chave: fitopatógenos, transmissão, espécie florestal.